

*Aos pais queridos e à querida tia Lisle, muito amor e gratidão do filho, neto e sobrinho que não os esquece,*

*Renato.*

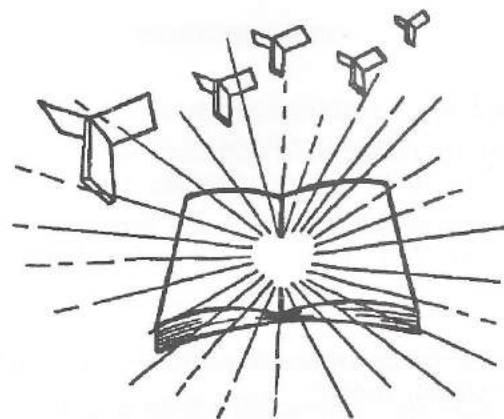
*Renato Lucena Nóbrega.*

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 02.06.90, em Uberaba, Minas).

### Esclarecimentos

*Prima: Carla (desencarnada a 26/02/86 em acidente automobilístico).*

*Camila: Pessoa desencarnada, até então desconhecida pela família na Terra.*



8

### MENSAGEM DE FLÁVIA CANZI BIONDI

*Querido Papai,*

*Peço a bênção.*

*Estou escrevendo com o auxílio de minha Vó Lúza.*

*Estou na escola aprendendo. Isso tem um ano inteiro. Só para escrever ao senhor e à minha mãe pedindo para ficarem tranquilos.*

\*

*Não sei explicar como é isto, mas cresci bastante.*

*Penso estar na idade da Sandrinha, porque não tenho tido muita dificuldade para aprender aqui.*

\*

Papai, eu vi como choraram.

Fiquei tão assustada quando minha vó me levou em casa e ninguém me reconhecia.

Chorei também muito, mas estou numa escola onde nos ensinam a confiar em Deus.

\*

Minha vó e as professoras diziam: "Flavinha, você não pode chorar mais."

E explicavam que o senhor e minha mãe, com minha avó Ana, choravam porque me viam em lágrimas.

Custei a entender, papai, que a saudade foi nos dois lados da vida.

\*

Um dia, falei com vó Luíza que o senhor e mamãe estavam separados de mim por um rio de lágrimas, porque ouvia o que falavam, me chamando, e gritava respondendo, sem que me ouvissem.

Minha avó achou graça no que eu dizia, mas me falou que é assim mesmo.

Para não sofrer assim, só se nós não tivéssemos tanto amor.

\*

Agora, papai, tudo está melhorando.

Mamãe e o senhor estão com muita fé em Deus e isso me auxilia muito.

Tenho até ficado por algumas horas em nossa ca-

sa de São Caetano, quando vó Luíza vai trabalhar com o senhor e minha mãe no serviço de Jesus pelos outros.

\*

A Sandra tem me visto algumas vezes mas faço força para que isso não aconteça para que não se assuste.

\*

Papai, peço a você e mãezinha continuarem fortes na confiança em Deus.

Não pensem que o sarampo se agravou por descuido.

Já fui esclarecida que meu tempo em casa deveria ser muito ligeiro, e por isso não nasci com os pulmões muito resistentes.

\*

Acho, papai, que estive com o senhor e com mamãe para que um canteiro de saudades fosse cultivado entre nós.

Por essas flores, parece que ficamos mais perto da caridade e vó Luíza me diz sempre que a caridade é presença de Jesus.

Creio que vou compreender muita coisa que sinto e não sei interpretar.

\*

Peço ao senhor e mamãe continuarem fortes e felizes.

Nossa Sandrinha e nossa Ana Luíza ficaram e precisamos espalhar alegria para que todos os nossos estejam contentes.

Peço a Deus recompense minha vó Ana e meu avô Francisco pelas preces e pensamentos de carinho que me enviavam sempre.

Vejo muitos parentes nossos, mas eles falam e não me lembro muito dos nomes todos.

\*

Mas, vó Lúza me explica as coisas.

De um deles, não posso esquecer, o que diz ser meu avô Canzi, protetor de mamãe.

Outros me ajudam, mas não tenho facilidade para reter tudo o que vejo aqui.

Vó Lúza, eu conheci porque foi ela quem me retirou do leito.

Acordei, pensando naquilo que eu via sem saber explicar, mas minha avó me abraçou e me disse que descansasse.

Prometeu trazer minhas bonecas e falou que eu não estava assim tão longe...

\*

É tanta coisa para contar que não vejo o jeito de seguir.

Estou, como disse, numa escola, mas a casa mesmo onde estou é o lar da minha vó Lúza que me conta o tempo em que também trazia o senhor, em pequeno, nos braços.

\*

No princípio ela contou-me muitas coisas para me ver tranqüila e acreditei em tudo o que ela me disse,

porque minha vó tem o carinho do senhor e o carinho de mamãe nos braços quando me guarda.

Ela está comigo e pede ao senhor lembrar dela só nas horas de alegria e de paz em que foi mãe feliz pelos filhos queridos que Deus lhe deu.

\*

Papai, agora vou parar.

Estou com o senhor e mamãe nas tarefas de caridade.

Na casa em que o tio Tullio e tia Nice trabalham, vou sempre em sua companhia.

Quero dizer que estou aprendendo na escola não somente ler e escrever mas também a tratar dos pequeninos que chegam aqui assustados e doentes.

\*

Temos muitos amigos e muitas distrações, muitas preces e muitos cânticos, mas não vi pequenino algum que chegasse diferente de mim, sem sentir falta dos pais e dos irmãos.

\*

Papai, eu queria dizer tantas coisas mais e não posso.

Agradeço ao senhor e à mãezinha tudo o que fazem para me ajudar.

Papai, o senhor e mamãe auxiliem as outras crianças - as outras, quando digo, são aquelas que andam no mundo precisando de proteção.

\*



*Papai, estou bem, peço não chorarem mais.*

*Um beijo à Sandrinha e outro em Ana Luíza.*

*Muitas lembranças para vó Ana e o senhor com mamãe recebam todo o amor e todo o carinho da filhinha do coração*

*Flavinha.*

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 19.09.1975, em Uberaba, Minas).

### **Esclarecimentos**

*Flávia Canzi Biondi*

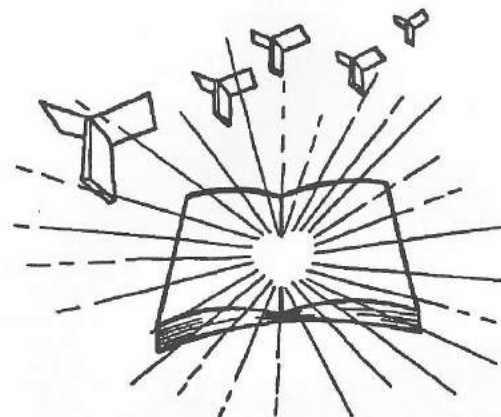
*Desencarnou no dia 6 de julho de 1972*

*Pais:*

*Pedro Biondi*

*Margarida Canzi Biondi*

*Vó Luíza: Luíza Biondi, avó paterna, desencarnada em 21/02/1950. Carta mediúnica de sua autoria integra o livro *Vivendo Sempre*, de Francisco Cândido Xavier e Espíritos Diversos. (Ed. IDEAL, S. Paulo, 1ª ed., 1981.)*



9

### **MENSAGEM DE CARLOS ALBERTO DOS SANTOS DIAS**

*Papai Antero e Mãezinha Adade, abençoem-me. Não sou insistente, mas sim desejo segui-los nos bons exemplos de trabalho que sempre me deram enquanto juntos aí.*

\*

*O Maurício está comigo e estamos na campanha da Mamãe Adade pela aquisição de odontologia em favor das crianças em Vila Formosa, no "Jesus Redivivo". Mãezinha, o Chá projetado será um começo substancial e, com o amparo de Jesus, esse gabinete odontológico para socorro aos companheiros necessitados, há de aparecer, e os odontólogos virão também, tangidos pela inspiração dos mensageiros do Bem.*

\*